

Fóruns Regionais de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática

Fabiana Fiorezi de Marco¹
Vanessa Dias Moretti²
Flávia Cristina de Macêdo Santana³
Organizadoras da Seção

Apresentação

Os Fóruns Regionais de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática têm como objetivo fortalecer as discussões sobre pesquisas em Educação Matemática nos diversos estados brasileiros, analisar a identidade dos formandos em Matemática e Pedagogia, discutir os múltiplos aspectos e dinâmicas da formação inicial e gerar resultados a serem debatidos nos Fóruns Nacionais de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática.

Considerando a diversidade e complexidade do contexto brasileiro, esta seção, intitulada “Fóruns Regionais de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática” da Educação Matemática em Revista, busca apresentar ao público interessado os trabalhos desenvolvidos antes, durante e após os Fóruns Regionais ocorridos em 2023. Para a seleção dos artigos, foi feito um convite às Diretorias Regionais da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) para sintetizarem os resultados das discussões em suas regiões, indicando tendências e convergências entre os Grupos de Trabalho (GT) sugeridos pelo GT07 - Formação de Professores que Ensinam Matemática, da SBEM.

Como resultado deste trabalho, esta seção apresenta nove artigos. O primeiro, “Fórum Regional de Formação de Professores que Ensinam Matemática no Acre: perspectivas e possibilidades em prol das licenciaturas”, de Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra e Gilberto Francisco Alves de Melo, reflete sobre o papel do fórum no estado do Acre. Os resultados indicam a ampliação das compreensões sobre a complexidade da formação inicial e a necessidade de construção colaborativa dos fóruns para melhorar as licenciaturas em Matemática, Pedagogia e Educação Indígena.

¹. Doutora em Educação Matemática. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: fabiana.marco@ufu.br - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7126-5626>.

². Doutora em Educação. Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, SP, Brasil. E-mail: vanessa.moretti@unifesp.br - Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2435-5773>.

³. Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil. E-mail: fcmsantana@uefs.br - Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4685-3140>.

O segundo artigo, “Textos que circularam no IX Fórum Baiano das Licenciaturas em Matemática”, de Lilian Aragão da Silva, Jonson Ney Dias da Silva e Joubert Lima Ferreira, analisa os textos que circularam nos grupos de trabalho do evento. A síntese das discussões revela que os textos enfatizaram questões ligadas ao campo recontextualizador pedagógico, ora regulando ou associando-se aos agentes recontextualizadores. Destaca-se que os textos oriundos do campo de reprodução foram os mais frequentes, seguidos pelos do campo recontextualizador oficial, que trouxeram problematizações e conflitos. Por outro lado, os textos do campo de produção tiveram menor circulação, sendo apontados como possibilidade para aprofundamentos futuros.

Carlos Ian Bezerra de Melo, em “Discussões sobre a formação inicial de professores que ensinam Matemática no Ceará: refletindo sobre o IV FPMat-CE”, apresenta um panorama das discussões no estado do Ceará. O artigo evidencia temas como os conhecimentos profissionais da docência, a prática formativa dos formadores e as políticas curriculares. Destaca-se a escassez de discussões sobre a formação de educadores matemáticos indígenas, quilombolas e do campo, ressaltando a necessidade de aprofundamento dessas questões.

Ana Claudia Molina Zaqueu Xavier, Carla Cristina Pompeu, Fernando Luis Pereira Fernandes e Vinícius Sanches Tizzo, no artigo “Um breve panorama das discussões promovidas no V Fórum Mineiro de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática”, sintetizam as discussões dos GDs. Dentre os temas emergentes, destacam-se os saberes próprios da docência, o processo de tornar-se professor, políticas curriculares, e a importância do reconhecimento de professores e estudantes como produtores de currículo. Os autores enfatizam a necessidade de criação de espaços para promover debates sobre temas cruciais para o avanço da educação.

No artigo “Reflexões sobre a Formação Inicial dos Professores que Ensinam Matemática sob a ótica de pesquisadores do Rio Grande do Sul”, de José Carlos Pinto Leivas, Marcus Vinicius de Azevedo Basso e Suzi Samá, as reflexões do VII Fórum Regional indicam a necessidade de maior articulação e cooperação entre os profissionais que ensinam Matemática.

Denize da Silva Souza, Silvânia da Silva Costa, Viviane de Jesus Lisboa Aquino e Érica Santana Silveira Nery, em “Percepções e Desafios na Formação de Professores que Ensinam Matemática no Contexto Sergipano”, apresentam reflexões do IV Fórum Sergipano. As discussões destacam a necessidade de formação de professores em quatro módulos que

abordem Currículo de Matemática, Livros Didáticos, Tecnologias Digitais e Educação Matemática Inclusiva.

O artigo “Diálogos e Propostas: Fóruns Paulistas de Formação de Professores que Ensinam Matemática”, de Armando Traldi Jr e Rogério Marques Ribeiro, analisa os oito Fóruns Paulistas, destacando seu contexto histórico e educacional, avanços na representatividade dos participantes e alinhamento às políticas públicas. Os autores ressaltam a necessidade de regulamentação e sistematização dos fóruns por parte da SBEM-Nacional.

Adriano Fonseca, Gildemberg da Cunha Silva, Janeisi de Lima Meira e Márcia Cristina Gonçalves, no artigo “Fórum Tocantinense de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática (FTPEM): ações, desafios e reflexões”, analisam os debates dos Fóruns Tocantinenses de 2021 e 2023, destacando a necessidade de colaboração entre instituições formadoras e sistemas de ensino, maior integração entre saberes científicos e práticas pedagógicas diversificadas e inclusivas; além de uma integração entre iniciativas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o Programa Residência Pedagógica e o estágio supervisionado.

Por fim, o artigo “Fóruns Regionais de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática: aspectos emergentes” identifica e analisa as principais demandas dos Fóruns Regionais de Formação Inicial de Professores que ensinam Matemática nos estados do Acre, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Sergipe, São Paulo e Tocantins, com base nos artigos desenvolvidos por suas diretorias regionais. Entre os resultados, destacam-se a necessidade de uma maior integração entre teoria e prática, a revisão das políticas curriculares, o reconhecimento dos saberes docentes e o fortalecimento das licenciaturas para atender à diversidade sociocultural. Além disso, emergem discussões sobre a precarização do ensino, a falta de incentivos para o ingresso na docência e a importância de fortalecer a identidade profissional do professor de Matemática.

Esperamos que a leitura desta seção seja prazerosa e formativa a todos que se interessam pela formação inicial de professores que ensinam Matemática comprometidos com a educação pública de qualidade, inclusiva e plural. Desejamos uma ótima leitura!